





























































## ACCÕES DO PCP E DO BLOCO SOBRE O MERCADO DO BOLHÃO

Estas fotografias foram tiradas a 11 de setembro deste ano num encontro que o Bloco teve com a Associação de comerciantes do Bolhão. Oportunidade para uma visita ao degradado edifício do Mercado e audição dos comerciantes vítimas do recente incêndio que destruiu várias bancadas. Vítimas do Autoritarismo da Câmara Municipal que arrasta a sua má vontade em reabilitar o Mercado, meses seguidos, quebrando todas as promessas e qualquer ética admissível. Vale a pena deterem-se na análise ás minhas fotografias, olharem os rostos das Senhoras que por lá sobrevivem com os seus negócios (gente, afinal) e peço que analisem a gravidade do estado de miserável degradação do edifício classificado bem patente nas imagens.

A luta pela reabilitação do mercado do Bolhão em 2006 (!) foi uma Acção Cívica em que participei, antes de qualquer outra militância ( Bloco de Esquerda). "No princípio eram os Movimentos.../ E só depois vieram os partidos".

Entretanto, o PCP vai apresentar esta semana ( vinha no Público), um Projecto de Resolução que defende uma candidatura do Mercado a fundos comunitários. O deputado Honório Novo referiu dois pressupostos desse projecto: " Queremos que o governo desenvolva todas as iniciativas necessárias para que a execução do projecto de requalificação e valorização do Mercado do Bolhão seja considerado elegível para financiamento comunitário no âmbito do QREN" / " O PCP quer ainda que o governo adopte as medidas adequadas para que a execução desta obra seja passível de receber o co-financiamento máximo de 90%, ficando os restantes 10% entre a dotação do orçamento municipal e uma comparticipação da administração central, do orçamento de Estado" / " rio fica num beco sem saída" / " Se não avançar com uma candidatura ao QREN, é por um único motivo: não quer recuperar o Bolhão" Pedro Carvalho, vereador da CDU na CMP: " A falta de Obras no Bolhão é uma opção política".

Nem mais: Têm toda a razão. "Não há dinheiro para o Bolhão" (Rui Rio) ou "O Estado está falido" (TAF) são opções políticas. Se até Fernando gomes – com todos os defeitos e qualidades que lhe eram reconhecidos – era conhecido pela sua habilidade em arranjar financiamentos, fossem quais fossem, até mesmo o poder laranja o conseguirá. Mas só depois de ser encostado á parede, tal é a dose de má vontade em governar, em vez de "apenas cobrar aos Portugueses couro e cabelo para depois pagar ao Goldman Sachs"